

# Ensino Te

## Os símbolos

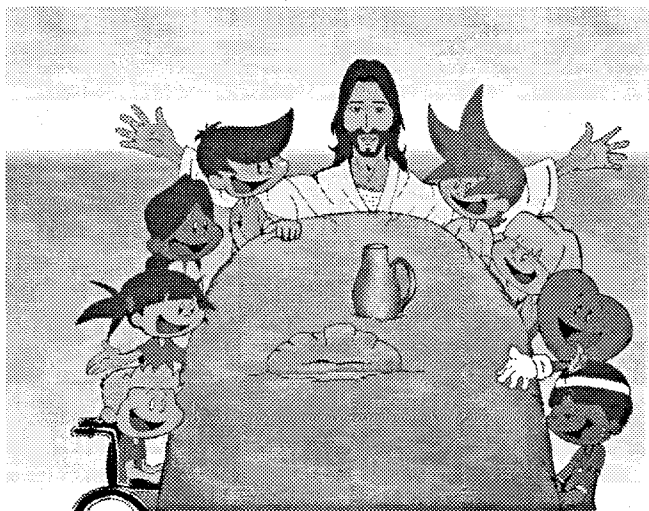
Nós vivemos num mundo de símbolos. Comunicamo-nos e externamos os nossos sentimentos e pensamentos através de gestos e palavras. Servimo-nos de sinais para garantir compromissos e celebrar a festa.

Pois bem, Natal é o dia em que Cristo veio ao nosso encontro. É o dia em que o Pai nos enviou como presente o seu Filho. Para celebrá-lo com dignidade e dar um cunho todo particular nós nos servimos dos mais diversos símbolos.

Precisamos conhecer-lhes o sentido para relacioná-los com a festa do Natal. Entre muitos outros, destacam-se os seguintes símbolos natalinos:

**1. COROA DO ADVENTO.** É de ramos de pinheiro cipreste. Sendo verde é sinal de esperança e vida. Enfeitada com uma fita vermelha, que simboliza o amor de Deus que nos envolve, e também a manifestação do nosso amor, que espera ansioso o nascimento do Filho de Deus. Na coroa encontramos 4 velas, uma para cada domingo do advento. Começa-se no 1º domingo, acendendo apenas uma vela e, à medida que vão passando os domingos vamos acendendo as velas, até chegar ao 4º domingo quando todas devem estar acesas. As velas acesas simbolizam a nossa fé, nossa alegria pelo Deus que vem.

**2. PRESÉPIO** - Introduzido por São Francisco de Assis no século XII, consiste na representação em pintura ou escultura das pessoas, do local e do ambiente em que Jesus nasceu. O presépio nos lembra



o nascimento do menino-Deus. Ajuda-nos a refletir sobre o fato e nos anima a sermos gratos a Jesus que não hesitou em descer do céu e alojar-se numa simples manjedoura.

**3. ÁRVORE DE NATAL** - Simboliza o reino de Deus: "Eu sou a árvore, e vós sois os ramos". Quando iluminada, a árvore lembra que Cristo é a luz do mundo. O pinheiro nos leva a pensar que sua resistência aos rigores do frio europeu é o símbolo da vida da graça. O verde fala da esperança da vida eterna.

**4. PÃO CELESTE** - Uma espécie de hóstia, feita de trigo, sem fermento, cuja cor e forma podem variar. Feita e abençoada especialmente para este fim. É usado na hora da Ceia, na Vigília do Natal. O pai da família quebra e reparte a hóstia entre os presentes. A seguir desejam a paz e boas festas mutuamente uns aos outros, dividindo a sua parte da hóstia com todos; enquanto isto, cada qual come a parte

\* Luiz Antonio Burim

# Religioso

## s do Natal

que recebe dos outros. Este rito tão simples relembra a festa bíblica da libertação. Exprime a unidade e solidariedade da família que se alimenta com o mesmo pão em meio a votos de felicidade.

**5. CEIA** - É o símbolo do banquete eterno. É o momento em que a família se reúne. Mas a ceia, a refeição do Natal, quer significar que a nossa verdadeira vida é Cristo, o Filho de Deus que estamos festejando. Na Ceia costuma se colocar no centro, uma vela acesa para simbolizar o Cristo que nos une em volta de si e que é a nossa luz.

**6. SINOS** - Falam da alegria que devemos ter durante toda a nossa vida porque temos um Salvador que diariamente nos ajuda a chegar ao céu. Queremos que a mensagem do nascimento de Jesus, para a libertação dos homens, se espalhe forte e penetrante por todos os ares.

**7. ANJOS** - Mensageiros de Deus na história da salvação. É o sinal de que "os céus se abriram e Deus visitou o seu povo". Simbolizam a comunicação de Deus.

**8. ESTRELAS** - Os magos vindos do Oriente à procura de Jesus, foram guiados por uma estrela até Belém. A estrela tem quatro pontas e uma cauda luminosa. As quatro pontas representam as quatro direções da terra: Norte, Sul, Leste, Oeste, de onde vêm os homens para adorarem a grande luz que é o Filho de Deus. Todo Cristão é uma estrela de fé, de amor, de esperança para seu irmão.

**9. VELAS** - As velas simbolizam a

presença de Cristo como Luz do mundo. Ele próprio disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem anda comigo não anda nas trevas". Cada Natal deve renovar a nossa fé em Jesus e nosso empenho de viver Nele, na sua luz; e assim, ser também com Ele, e como Ele, a luz do mundo.

**10. ARRANJOS SECOS** - O que está seco é porque não tem vida. Portanto, sempre que estivermos longe de Jesus, estaremos secos, pois só Ele é a Vida e comunica vida. Jesus veio até nós para que tudo se desenvolva, tudo tenha vida.

**11. BOLAS COLORIDAS** - As bolas coloridas, que adornam o pinheirinho querem significar os frutos daquela árvore viva que é Jesus. Representam os dons maravilhosos que o nascimento de Jesus nos trouxe. São as boas ações daqueles que vivem em Jesus, como Jesus.

**12. BALAS E BOMBONS** - Simbolizam a doçura das palavras divinas, a doçura de participar de sua Igreja, vivendo sua Palavra: Jesus Cristo.

**13. PRESENTES DE NATAL** - Figuram o presente máximo, o dom de Deus, que é seu Filho, e que nos foi dado como Irmão primogênito.

**14. CARTÕES DE NATAL** - Os cartões de natal devem ser enviados somente aos verdadeiros amigos, pois originam-se da necessidade que o ser humano tem de comunicar-se e compartilhar sua vida com as pessoas que ama. Desejar um "FELIZ NATAL" de todo o coração a uma pessoa que ofendemos durante o ano é a melhor reconciliação e vivência do Natal.

# Natal tem sua origem numa festa pagã do império romano

*Martinho Lutero, o reformulador da Igreja Protestante, quem pela primeira vez enfeitou um pinheiro na época de Natal, em 1525.*



**Luiz Antonio Burim**  
Graduado em  
Teologia, Prof. de  
Filosofia, de Ensino  
Religioso e de História

Muitas tradições religiosas possuem cerimônias especiais para celebrar os grandes acontecimentos que marcam momentos importantes da história. Assim, as religiões preservam com mais facilidade a sua memória, através do rito ou da cerimônia que ajuda a seus adeptos a reafirmar valores e manter viva a tradição.

O Natal é um exemplo. Mas nem todos os cristãos o celebram porque tal comemoração não tem fundamentação bíblica e nem registro histórico do nascimento de Jesus. Por isso, vêem o Natal como uma festa que teve sua origem no paganismo da antiga Roma.

Enquanto, os católicos romanos, outros cristãos protestantes e evangélicos celebram o Natal, no dia 25 de dezembro e os cristãos ortodoxos o celebram, no dia 7 de janeiro, conforme o calendário Juliano.

com a sensibilidade de muitas pessoas?

## Origem histórica do Natal

O Natal começou a ser celebrado, no dia 25 de dezembro, em Roma, entre os anos 325 e 354 da nossa era, partir dos últimos anos do reinado de Constantino (306 a 337). Uma das razões é o culto do Sol existente entre os romanos.

Algumas décadas antes, em 274, o culto do Sol Invictus como religião oficial do Império Romano, fora criado pelo Imperador Aureliano, que se proclamou a encarnação viva do deus Sol. Na mesma data, os adoradores de Mitra – a divindade persa alcançou grande popularidade entre os romanos, seus adeptos celebravam o nascimento de Mitra, que segundo aquela crença teria nascido da pedra e era adorado como portador da nova luz. Na véspera do dia 25 de dezembro, os mitraístas, e outros que os imitavam, acendiam fogueiras para ajudar o Sol a subir mais alto no horizonte.

Assim foram mudados os antigos motivos pagãos da celebração do deus Sol para os motivos cristãos, a celebração do Natal de Jesus Cristo, a Luz do mundo. A escolha do dia 25 de dezembro para o aniversário de Jesus Cristo, o Sol Divino ou a

lheres de boa vontade.

**Alguns símbolos do Natal**  
**Presépio** – O presépio surgiu, no século XIII, e ainda está presente em muitos lares cristãos. São Francisco de Assis, na Itália em 1224 construiu o primeiro presépio, na Igreja de Assis, com figuras moldadas com barro que representavam o ambiente do nascimento de Jesus. A idéia foi se propagando para os conventos e casas nobres e se tornando cada vez mais luxuosa. E assim, o presépio chegou até nossos dias.

## Papai Noel



A figura do Papai Noel está associada a São Nicolau, um santo da Igreja Católica Romana e Ortodoxa, que segundo a tradição nasceu, na Ásia Menor, no ano de 271. Foi filho de pais ricos, desfez-se da herança para apresentar crianças pobres.

Tornou-se bispo e depois de sua morte foi considerado

de barbas brancas e roupas vermelhas nasceu de um quadro do pintor norte americano Thomaz Nast, XIX.

E nada impediu que Papai Noel se adaptasse ao ritmo do século XXI, andando cada vez mais de helicóptero e de avião a jato.

## Árvores Enfeitadas

O enfeitar um pinheiro com velas é uma mistura de crenças dos povos germânicos com as tradições cristãs. Há quem diga que foi Martinho Lutero, o reformulador da Igreja Protestante, quem pela primeira vez enfeitou um pinheiro na época de Natal, em 1525.

Mas a árvore de Natal ou “Árvore de Cristo” como é conhecida em algumas regiões da Europa, com velas, doces e enfeites coloridos, entrou em moda na Alemanha no decorrer do século XIX.

## Cartões de Natal

Há pouco tempo, o inglês Henri Cole criou a forma original de enviar votos de boas festas pelo correio, os cartões de Natal. Devido à redução dos custos do envio pelo correio, em meados do século XIX, os cartões se tornaram populares.

## A troca de presentes

*Sabe-se que a primeira loja especializada em presentes de Natal surgiu em Paris*

**Luz Antonio Burim**  
Graduado em  
Teologia, Prof. de  
Filosofia, de Ensino  
Religioso e de História

Muitas tradições religiosas possuem cerimônias especiais para celebrar os grandes acontecimentos que marcam momentos importantes da história. Assim, as religiões preservam com mais facilidade a sua memória, através do rito ou da cerimônia que ajuda a seus adeptos a reafirmar valores e manter viva a tradição.

O Natal é um exemplo. Mas nem todos os cristãos o celebram porque tal comemoração não tem fundamentação bíblica e nem registro histórico do nascimento de Jesus. Por isso, vêem o Natal como uma festa que teve sua origem no paganismo da antiga Roma.

Enquanto, os católicos romanos, outros cristãos protestantes e evangélicos celebram o Natal, no dia 25 de dezembro e os cristãos ortodoxos o celebram, no dia 7 de janeiro, conforme o calendário Juliano.

Qual a sua postura, já que o Natal é uma festa que além de religiosa é também um componente cultural que mexe



337). Uma das razões é o culto do Sol existente entre os romanos.

Algumas décadas antes, em 274, o culto do Sol Invictus como religião oficial do Império Romano, fora criado pelo Imperador Aureliano, que se proclamou a encarnação viva do deus Sol. Na mesma data, os adoradores de Mitra – a divindade persa alcançou grande popularidade entre os romanos, seus adeptos celebravam o nascimento de Mitra, que segundo aquela crença teria nascido da pedra e era adorado como portador da nova luz. Na véspera do dia 25 de dezembro, os mitraístas, e outros que os imitavam, acendiam fogueiras para ajudar o Sol a subir mais alto no horizonte.

Assim foram mudados os antigos motivos pagãos da celebração do deus Sol para os motivos cristãos, a celebração do Natal de Jesus Cristo, a Luz do mundo. A escolha do dia 25 de dezembro para o aniversário de Jesus Cristo, o Sol Divino ou a Luz do mundo, tem razão meramente simbólica, isto é, nada mais natural do que fazer coincidir a celebração do seu nascimento com o ápice do ano solar.

Os cristãos não pretendem comemorar o nascimento histórico de Jesus, mas a manifestação de uma realizada divina para eles: a Encarnação do Filho de Deus, a Luz do mundo, que veio trazer a esperança da salvação e início de uma nova era de paz para os homens e mu-

Igreja de Assis, com figuras moldadas com barro que representavam o ambiente do nascimento de Jesus. A idéia foi se propagando para os conventos e casas nobres e se tornando cada vez mais luxuosa. E assim, o presépio chegou até nossos dias.

### Papai Noel



A figura do Papai Noel está associada a São Nicolau, um santo da Igreja Católica Romana e Ortodoxa, que segundo a tradição nasceu, na Ásia Menor, no ano de 271. Foi filho de pais ricos, desfez-se da herança para apresentar crianças pobres.

Tornou-se bispo e depois de sua morte foi considerado santo. Os marinheiros dos quais era grande amigo, tanto quanto das crianças, escolheram-no, como seu patrono e espalharam sua lenda pelo mundo todo.

Na Idade Média, São Nicolau transformou-se em Santo Claus para os povos da Europa do Norte e adotou o trenó puxado pelas renas como meio de transporte.

Há cinco séculos mudou o nome para Papai Noel e se associou definitivamente ao Natal. A imagem que conhecemos do simpático velhinho

### Árvores Enfeitadas

O enfeitar um pinheiro com velas é uma mistura de crenças dos povos germânicos com as tradições cristãs. Há quem diga que foi Martinho Lutero, o reformulador da Igreja Protestante, quem pela primeira vez enfeitou um pinheiro na época de Natal, em 1525.

Mas a árvore de Natal ou “Árvore de Cristo” como é conhecida em algumas regiões da Europa, com velas, doces e enfeites coloridos, entrou em moda na Alemanha no decorrer do século XIX.

### Cartões de Natal

Há pouco tempo, o inglês Henri Cole criou a forma original de enviar votos de boas festas pelo correio, os cartões de Natal. Devido à redução dos custos do envio pelo correio, em meados do século XIX, os cartões se tornaram populares.

### A troca de presentes

*Sabe-se que a primeira loja especializada em presentes de Natal surgiu em Paris em 1875. A história, entretanto, indica que essa troca de objetos e lembranças era costume popular desde a Roma antiga. No século VII, o Papá Bonifácio criou o costume de dar presentes, no Natal, no dia 25 de dezembro. Terminada a missa, os sacerdotes benziavam os pães e os distribuíam à população.*

### Bibliografia consultada – WATSON Carol.

**O que sabemos sobre Cristianismo?**

**Callis, São Paulo, 1998.**

# Os símbolos do Natal

## Luiz Antonio Burim\*

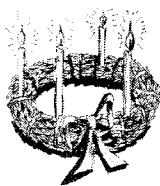
Nós vivemos num mundo de símbolos. Comunicamos e externamos os nossos sentimentos e pensamentos através de gestos e palavras. Servimo-nos de sinais para garantir compromissos e celebrar a festa.

Pois bem, Natal é o dia em que Cristo veio ao nosso encontro. É o dia em que o Pai nos enviou como presente o seu Filho. Para celebrá-lo com dignidade e dar um cunho todo particular, nós nos servimos dos mais diversos símbolos.

Precisamos conhecer-lhes o sentido para relacioná-los com a festa do Natal. Entre muitos outros, destacam-se os seguintes símbolos natalinos:

## 1. Coroa do Advento

É de ramos de pinheiro cipreste. Sendo verde é sinal de esperança e vida. Enfeitada com uma fita vermelha, que simboliza o amor de Deus que nos envolve, e também a manifestação do nosso amor, que espera ansioso o nascimento do Filho de Deus. Na coroa encontramos 4 velas, uma para cada domingo do advento. Começa-se no 1º domingo, acendendo apenas uma vela e, à medida que vão passando os domingos, vamos acendendo as velas, até chegar ao 4º domin-



## 3. Árvore de Natal

Simboliza o Reino de Deus: “Eu sou a árvore, e vós sois os ramos”. Quando iluminada, a árvore lembra que Cristo é a luz do mundo. O pinheiro nos leva a pensar que sua resistência aos rigores do frio europeu é o símbolo da vida da graça. O verde fala da esperança da vida eterna.



## 4. Pão celeste

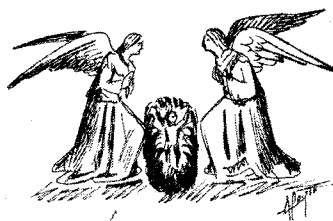


Uma espécie de hóstia, feita de trigo, sem fermento, cuja cor e forma podem variar. Feita e abençoada especialmente para este fim. É usado na hora da Ceia, na Vigília do Natal. O pai da família quebra e reparte a hóstia entre os presentes. A seguir desejam a paz e boas festas mutuamente uns aos outros, dividindo a sua parte da hóstia com todos; enquanto isto, cada qual come a parte que recebe dos outros. Este rito tão simples lembra a festa bíblica da libertação. Exprime a unidade e solidariedade da família que se alimenta com o mesmo pão em meio a votos de felicidade.

## 5. Ceia

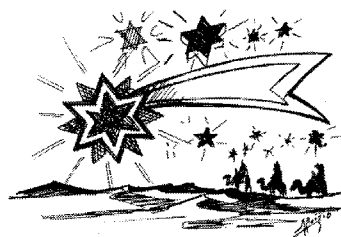
ajuda a chegar ao céu. Queremos que a mensagem do nascimento de Jesus, para a libertação dos homens, se espalhe forte e penetrante por todos os ares.

## 7. Anjos



Mensageiros de Deus na história da salvação. É o sinal de que “os céus se abriram e Deus visitou o seu povo”. Simbolizam a comunicação de Deus.

## 8. Estrelas

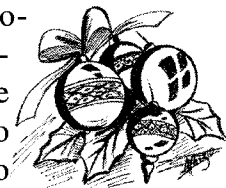


Os magos vindos do Oriente à procura de Jesus, foram guiados por uma estrela até Belém. A estrela tem quatro pontas e uma cauda luminosa. As quatro pontas representam as quatro direções da terra: Norte, Sul, Leste, Oeste, de onde vêm os homens para adorarem a grande luz que é o Filho de Deus. Todo Cristão é uma estrela de fé, de amor, de esperança para seu irmão.

tudo se desenvolva, tudo tenha vida.

## 11. Bolas coloridas

As bolas coloridas, que adornam o pinheirinho, querem significar os frutos daquela árvore viva que é Jesus. Representam os dons maravilhosos que o nascimento de Jesus nos trouxe. São as boas ações daqueles que vivem em Jesus, como Jesus.



## 12. Balas e bombons



Simbolizam a doçura das palavras divinas, a doçura de participar de sua Igreja, vivendo sua Palavra: Jesus Cristo.

## 13. Presentes de Natal



Figuram o presente máximo, o dom de Deus, que é seu Filho, e que nos foi dado como Irmão primogênito.

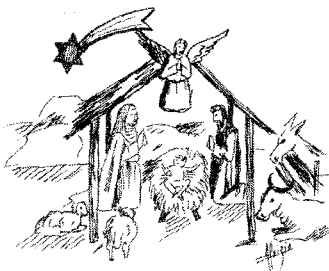
Precisamos conhecer-lhes o sentido para relacioná-los com a festa do Natal. Entre muitos outros, destacam-se os seguintes símbolos natalinos:

## 1. Coroa do Advento

É de ramos de pinheiro cipreste. Sendo verde é sinal de esperança e vida. Enfeitada com uma fita vermelha, que simboliza o amor de Deus que nos envolve, e também a manifestação do nosso amor, que espera ansioso o nascimento do Filho de Deus. Na coroa encontramos 4 velas, uma para cada domingo do advento. Começa-se no 1º domingo, acendendo apenas uma vela e, à medida que vão passando os domingos, vamos acendendo as velas, até chegar ao 4º domingo quando todas devem estar acesas. As velas acesas simbolizam a nossa fé, nossa alegria pelo Deus que vem.



## 2. Presépio

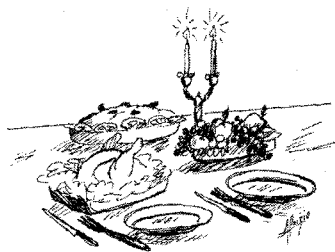


Introduzido por São Francisco de Assis, no século XII, consiste na representação em pintura ou escultura das pessoas, do local e do ambiente em que Jesus nasceu. O presépio nos lembra o nascimento do menino-Deus. Ajuda-nos a refletir sobre o fato e nos anima a sermos gratos a Jesus que não hesitou em descer do céu e alojar-se numa simples manjedoura.



Uma espécie de hóstia, feita de trigo, sem fermento, cuja cor e forma podem variar. Feita e abençoada especialmente para este fim. É usado na hora da Ceia, na Vigília do Natal. O pai da família quebra e reparte a hóstia entre os presentes. A seguir desejam a paz e boas festas mutuamente uns aos outros, dividindo a sua parte da hóstia com todos; enquanto isto, cada qual come a parte que recebe dos outros. Este rito tão simples lembra a festa bíblica da libertação. Exprime a unidade e solidariedade da família que se alimenta com o mesmo pão em meio a votos de felicidade.

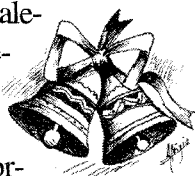
## 5. Ceia



É o símbolo do banquete eterno. É o momento em que a família se reúne. Mas a ceia, a refeição do Natal, quer significar que a nossa verdadeira vida é Cristo, o Filho de Deus que estamos festejando. Na Ceia costuma se colocar no centro, uma vela acesa para simbolizar o Cristo que nos une em volta de si e que é a nossa luz.

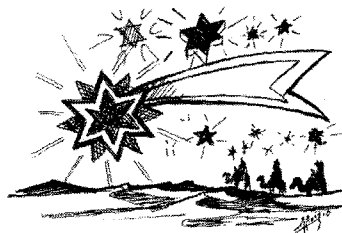
## 6. Sinos

Falam da alegria que devemos ter durante toda a nossa vida porque temos um Salvador que diariamente nos



de que "os céus se abriram e Deus visitou o seu povo". Simbolizam a comunicação de Deus.

## 8. Estrelas



Os magos vindos do Oriente à procura de Jesus, foram guiados por uma estrela até Belém. A estrela tem quatro pontas e uma cauda luminosa. As quatro pontas representam as quatro direções da terra: Norte, Sul, Leste, Oeste, de onde vêm os homens para adorarem a grande luz que é o Filho de Deus. Todo Cristão é uma estrela de fé, de amor, de esperança para seu irmão.

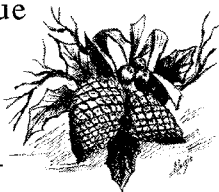
## 9. Velas

As velas simbolizam a presença de Cristo como Luz do mundo. Ele próprio disse: "Eu sou a luz do mundo. Quem anda comigo não anda nas trevas". Cada Natal deve renovar a nossa fé em Jesus e nosso empenho de viver Nele, na sua luz; e assim, ser também com Ele, e como Ele, a luz do mundo.



## 10. Arranjos secos

O que está seco é porque não tem vida. Portanto, sempre que estivermos longe de Jesus, estaremos secos, pois só Ele é a Vida e comunica vida. Jesus veio até nós para que



## 12. Balas e bombons



Simbolizam a doçura das palavras divinas, a doçura de participar de sua Igreja, vivendo sua Palavra: Jesus Cristo.

## 13. Presentes de Natal



Figuram o presente máximo, o dom de Deus, que é seu Filho, e que nos foi dado como Irmão primogênito.

## 14. Cartões de Natal



Os cartões de natal devem ser enviados somente aos verdadeiros amigos, pois originam-se da necessidade que o ser humano tem de comunicar-se e compartilhar sua vida com as pessoas que ama. Desejar um "FELIZ NATAL" de todo o coração a uma pessoa que ofendemos durante o ano é a melhor reconciliação e vivência do Natal.

\* Graduado em Teologia, Prof. de Filosofia, de Ensino Religioso e de História